

GT - Políticas Globais e Agenda Mundial para a Educação

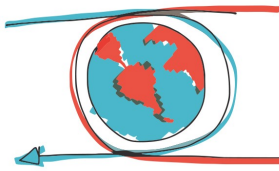
EVASÃO ESCOLAR - COMO SE CONSTRÓI O FENÔMENO
DESERCIÓN ESCOLAR - CÓMO CONSTRUIR EL FENÓMENO

Ma. Marillia Gabriella Duarte Fialho
Discente do PPGE – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

Dra. Emília Maria da Trindade Prestes
Docente da UFPB – CE, João Pessoa, PB, Brasil

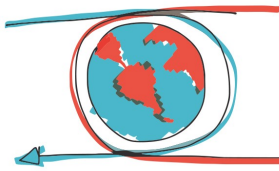
RESUMO EXPANDIDO

Este artigo versou por meio de obras clássicas da educação como se construiu o fenômeno da evasão escolar. Embasando-se, prioritariamente nos enfoques teóricos de CAMBI e em considerações formuladas por Manacorda, Comenius e Saviani, procurou-se verificar como se deu a evolução histórica da educação, da escola e do ensino e como se configuraram os processos educativos, de sociedade, de aluno, de escola, de docente e de aprendizagem em suas relações. A ideia é entender, a partir das abordagens desses autores, como essas relações foram influenciando e modificando a compreensão da evasão escolar, ao longo do processo histórico até os dias atuais. O interesse pela temática se iniciou no ano de 2012 quando ainda cursava o mestrado em gestão das organizações aprendentes e desenvolvemos uma dissertação intitulada: a evasão escolar e a gestão universitária: o caso da universidade federal da paraíba. Foi a partir dessa pesquisa que continuamos a investigar e publicar sobre o assunto, sempre aspirando a aprofundar o conhecimento sobre o fenômeno que se dá em diferentes níveis e modalidades da educação. Considerando o conhecimento acumulado sobre essa temática e com vistas a um maior aprofundamento sobre ela, é que indagamos: será que a compreensão da sua gênese e evolução, nos possibilitará uma maior clareza sobre sua manifestação da evasão na contemporaneidade? Como se entendia o fenômeno do abandono escolar nos processos históricos educativos? Como essa compreensão foi se modificando ao longo da história, de acordo com as obras analisadas? Essas indagações circundam o universo do abandono escolar, uma vez que este é um fenômeno que sempre existiu, mas que passou a ser percebido pelas políticas públicas apenas nos últimos cinquenta anos, na tentativa de minimizar o fracasso escolar. Logo, como hipótese, acredita-se que a evasão escolar evoluiu em conformidade com o desenvolvimento da educação formal, tendo em vista que o fenômeno é o somatório de características educacionais atribuídas a processos educativos, sociais, econômicos e individuais no decorrer da história e que, até o presente, não se tem soluções ou estratégias



para sua minimização. Para conferir estes questionamentos e a hipótese levantada, proponho realizar esta pesquisa orientada pela seguinte problemática: Como o fenômeno da evasão escolar se apresenta nas abordagens teóricas, históricas e sociológicas de autores que tratam da problemática educacional? Para responder a tal questionamento, a metodologia adotada foi de natureza básica e quanto ao objeto é do tipo bibliográfico. Com análise e interpretação, a partir de referências teóricas publicadas em livros a exemplo das obras intituladas: Didática Magna, Marx e a Pedagogia Moderna, História da Pedagogia e Escola e Democracia. Baseando-se em três categorias de análise: Entendimento inicial do fenômeno da evasão; Mudança de compreensão do abandono; contribuições dos teóricos para compreender a evasão escolar na atualidade. Assim, foi realizado uma abordagem interpretativa e crítica sobre o fenômeno, procurando correlacionar as ideias dos teóricos com a temática escolhida para o artigo e realizar uma análise crítica e sintética fundamentada em argumentos válidos. Tendo em vista, que a evasão escolar vem acompanhando a história da educação escolar, tornando-se um fenômeno renovado, complexo e especial, que merece atenção específica e contínua por parte de todas as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem. A evasão escolar varia conforme a subjetividade e o contexto educacional no qual está inserida, além disso, é um fenômeno que vem, ao longo do tempo se manifestando em todos os níveis de ensino. Por isso, a importância de entender o abandono escolar, pois provoca desigualdades sociais e econômicas. Por isso, acredita-se ser de fundamental importância entender como e porque esse fenômeno se deu no decorrer da história, para só assim compreender como ele se comporta hoje e quem sabe pensar propostas de minimização da evasão escolar. Como conclusão, a evasão se apresenta dissimuladamente e construía-se à medida que a educação era vista apenas para os mais abonados. Edificando sentimentos de exclusão, derrota ou mesmo tristeza para com aqueles que aconteciam tal negação. E essa situação ou fato se repetiu história adentro por diversos anos, ora representados pela ideologia dominante, ora por uma demanda divergente aos princípios educacionais. O que pode explicar como e porque tal fenômeno persiste até a contemporaneidade.

Palavras Chaves: Evasão Escolar; Construção do fenômeno; Evasão escolar e educação.



REFERÊNCIAS:

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999. São Paulo.

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino e SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
COMENIUS: Aparelho crítico Marta Fartori. Didática Magna. 2ª edição. São Paulo. 2002

FIALHO, Maríllia Gabriella Duarte. A EVASÃO ESCOLAR E A GESTÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. 2014. 107 fls. Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba. 2014.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a Pedagogia Moderna. Cortez: autores associados, 1991. São Paulo

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Autores Associados. São Paulo – SP. 2008.